

Fronteira, educação e pesquisa: um levantamento das produções acadêmicas de 2014 a 2023

Cátia Regina Guidio Alves de Oliveira¹

Renata Alves de Oliveira²

Isis Ribeiro Berger³

Resumo: Regiões fronteiriças em que os ambientes formais e informais são culturalmente diversos apresentam-se como campos fecundos para pesquisa em Estudos da Linguagem e nas Ciências Humanas e possibilitam discutir, ampliar investigações acerca da realidade linguística e educacional existente nesses contextos plurais. Dessa forma, revisões bibliográficas tornam-se caminhos necessários para a composição de inventários das produções acadêmicas voltadas à compreensão do tema em questão. Nosso objetivo neste artigo é, inicialmente, apresentar um levantamento de teses que abordam o tema da educação em contextos de fronteiras brasileiras, com intuito de identificar quais problemáticas foram contempladas nas produções acadêmicas, quais desafios e contribuições que emergem destes e para estes contextos fronteiriços. Além disso, visamos mapear quais desses estudos se articulam questões e fenômenos linguísticos que se dão em contextos de Educação Básica. Tomamos como método investigativo a pesquisa bibliográfica e procedemos de forma sistemática para uma revisão de literatura referente ao tema proposto. Utilizamos como base de dados o portal Capes (Teses e Dissertações) e privilegiamos somente as teses produzidas na última década (de 2014 a 2023). Como resultado, obtivemos um panorama significativo acerca das várias realidades educacionais e linguísticas vivenciadas em diferentes contextos fronteiriços e que fomentam futuras investigações.

Palavras-chave: Fronteira; Educação escolar; Educação básica; Fenômenos linguísticos; Pesquisa.

Introdução

As regiões de fronteira nacionais são territórios singulares repletos de diversidade linguística e cultural, e apresentam-se como campos fecundos para investigações e formações teóricas de diversas dimensões e vertentes de pesquisa, nas diferentes áreas do conhecimento.

¹ Doutora em Sociedade, Cultura e Fronteiras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Mestra em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0000-2430-3573>. E-mail: catiadeoliveira1963@gmail.com.

² Bolsista Capes. Doutoranda em Sociedade, Cultura e Fronteiras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Mestra em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de São Carlos. Licenciada em Letras (Português/Inglês) pela Universidade Estadual de Maringá. Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-1913-5469>. E-mail: renatamacska@gmail.com.

³ Professora associada da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *campus* Foz do Iguaçu. Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina. Mestra em Letras (Linguagem e Sociedade) pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Especialista em Administração, Orientação e Supervisão Escolar pela União Dinâmica de Faculdades Cataratas. Graduada em Letras (Português/Inglês) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-0259-3706>. E-mail: prof.isisberger@gmail.com.

Muitos estudos têm propiciado a compreensão das relações entre o espaço fronteiriço com as dinâmicas social, política, econômica, educacional, linguística e cultural, nele, presentes. Estudos, tais como os de Pesavento (2004, 2007, 2011), Berger (2016, 2022), Saquet (2017), Amato (2019), Alves de Sousa e Albuquerque (2019), Tallei (2020), entre outros, têm possibilitado a ampliação dos campos de pesquisa acerca dos múltiplos fenômenos existentes nesses contextos plurais, dos quais destacamos aqueles relacionados às escolas e suas línguas. Portanto, as pesquisas sobre fronteiras promoveram e promovem novas maneiras de defini-las, de classificá-las, de desvelar os processos que as constroem, que organizam as políticas públicas de traslado, segurança, saúde, trabalho e, fundamentalmente de educação, além de decifram as diferentes formas de contato entre os sujeitos que vivem, trabalham e estudam nesses ambientes em que diversas línguas e culturas se entrelaçam em movimentos de ir e vir (Silva; Almeida, 2019).

No espaço sul-americano, o Brasil conta uma extensa faixa de fronteira com dez países, “totalizando 16.885,7 quilômetros de extensão, envolvendo onze Unidades da Federação (UFs) e 588 municípios, que abrangem 27% do território nacional” (Pêgo *et al.*, 2017, p. 9-10). Nas fronteiras são percebidos como um fenômeno complexo e multifacetado, que requer abordagens interdisciplinares, pois trata-se de regiões marcadas por uma intensa pluralidade linguística e cultural, que suscita ampliação das reflexões sobre processo de produção e socialização do conhecimento e sobre os processos educativos em que estes são pensados, produzidos e disseminados.

Segundo Albuquerque (2010), as teorias sobre o tema promovem diversos deslocamentos sobre a compreensão dos limites territoriais. Para o cientista social, se faz importante destacar que há uma crescente preocupação com as “complexas relações culturais e de poder em um mundo atravessado pelas assimetrias em permanentes deslocamentos de pessoas e mercadorias” (Albuquerque, 2010, p. 48), dentre outros fatores.

Pesavento (2004, 2007) afirma que se trata de regiões onde se acirram as fronteiras culturais, que se constituem nas relações de poder, no conflito e, também na negociação entre os diferentes atores sociais que habitam esses espaços e que, portanto, as fronteiras linguísticas e culturais estão em constante transformação porque são dinâmicas, permeáveis e híbridas. Elas se valem da imaginação e da memória para representar e interpretar o lugar e o outro. Nesse sentido, Canclini (2019) sustenta que essas regiões passaram a ser estudadas como campos

singulares de contatos sociais, de tradução cultural, como espaço da diferença e ambiente do hibridismo mediante o fenômeno do contato, da interação e da mistura entre diferentes culturas e línguas.

Compreendemos, portanto, que cada fronteira é única. Primeiro, porque se constitui dos elementos característicos e próprios de uma região dessa natureza e, em segundo lugar, porque também é resultado das políticas nacionais e internacionais implementadas, seja para traslado, controle, interação cultural, desenvolvimento, integração e identidade dos países envolvidos.

Diante desses pressupostos, a proposta dessa revisão de literatura trata da possibilidade de conhecermos mais detidamente como os processos educativos são pensados, desenvolvidos e analisados diante das particularidades que se apresentam neste cotidiano. Há uma crescente produção a ser percorrida para depurar as sínteses desses estudos e para conhecer de forma específica os elementos de uma cultura acadêmica que interpreta os fenômenos fronteiriços e linguísticos na educação.

Para tanto, nos remetemos à análise de uma produção teórica sobre educação efetivada em contexto de fronteira, precisamente os das fronteiras brasileiras. Partimos do pressuposto de que cada região fronteiriça congrega elementos específicos em face de sua realidade premente. Assim, as fronteiras são profícuos cenários de perquirição, pela amplitude de significados e valores definidos pelos diversos campos do conhecimento.

Retomamos, aqui, a afirmação de Berger (2022, p. 127):

Fala-se em fronteiras físicas, fronteiras nacionais, fronteiras do conhecimento, fronteiras sociais, fronteiras entre grupos étnicos ou fronteiras culturais. Isso porque as fronteiras, para além de significarem o fim da esfera de jurisdição de um Estado nacional e o início de outro, ou seja, aquelas representadas visualmente nos mapas indicando ‘ponto de corte’ ou de ‘(des)encontro’ entre uma e outra nação e que possuem relativa estabilidade, as fronteiras também são movimento e produto de interações sociais.

Nessa perspectiva, as problemáticas que surgem estão atreladas às demandas locais e, fundamentalmente, às políticas em debate para a transformação desses ambientes educacionais. Por esta lógica, nosso objetivo neste estudo foi, inicialmente, realizar um levantamento de teses que abordam o tema **educação em contexto de fronteira brasileira**, realizados entre os anos de 2014 a 2023. Trata-se de um período que retrata parte do resultado de uma trajetória histórica

das políticas públicas, educacionais e linguísticas do país para essas áreas, devido à consolidação de um conjunto de iniciativas voltadas para a integração e desenvolvimento nas e das fronteiras, em diálogo com a pesquisa e produção acadêmica.

A título de exemplo, sem a pretensão de sermos exaustivas, destacamos os seguintes: o Programa Escolas Interculturais de Fronteira - PEIF; o Observatório da Educação na Fronteira; a criação de comitês de fronteira como espaços de articulação entre governos locais e (inter-) nacionais; a proposição de legislação específica para cidadãos fronteiriços; o avanço das discussões em espaço acadêmico e envolvendo a sociedade em geral para a implementação de educação bilíngue em escolas situadas na fronteira, bem como o incentivo à projetos voltados ao turismo entre cidades fronteiriças, visando a possibilidade de se fortalecer uma identidade latino-americana apoiada pelo MERCOSUL (Albuquerque, 2005, p. 54).

Desse modo, recorreremos à pesquisa bibliográfica e procedemos a uma revisão de literatura sistemática referente ao tema proposto. Conforme Galvão e Ricarte (2020), essa forma de revisão consiste em uma abordagem metodológica utilizada na pesquisa acadêmica para sintetizar e analisar um conjunto abrangente de estudos existentes sobre um determinado tópico ou questão de pesquisa. Os autores (Galvão; Ricarte, 2020) explicitam que, ao contrário de uma revisão de literatura tradicional, que tende a ser mais descritiva e subjetiva, uma revisão de literatura sistemática segue etapas pré-definidas para identificar, selecionar, avaliar, extrair dados e analisar criticamente os estudos relevantes disponíveis, com o objetivo de fornecer uma visão geral imparcial e completa das evidências disponíveis relacionadas ao tópico estudado. Tratam-se, pois, de ferramentas úteis para fornecer uma base importante para a tomada de decisões informadas em diversas áreas de pesquisa.

Como resultado, pudemos verificar que no intervalo de tempo proposto, os estudos encontrados apresentam enfoques diversos, cujas discussões perpassam pelas várias dimensões de ensino. Nas seções que seguem apresentamos o detalhamento da metodologia do estudo, a exposição e discussão dos resultados e as considerações finais.

Metodologia

Para traçar o percurso desta investigação de cunho bibliográfico, e levantar um *corpus* selecionado para a composição de deste inventário sobre as produções teóricas contamos com orientações determinadas pela metodologia de **revisão de literatura e seus desdobramentos** a partir de conforme Alves-Mazzoti (1998), Fachin (2010), Vosgerau e Romanowsk (2014), Yin (2016), Gil (2017), Galvão e Ricarte (2020). Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória e do tipo descritiva, em que os direcionamentos foram organizados mediante uma lógica gradual de apreensão do que as fontes bibliográficas revelariam sobre o tema aqui disposto. O material foi selecionado e organizado por procedência, ou seja, a partir de produções acadêmicas registradas na base de dados da CAPES – Teses e Dissertações – que abordam produções teóricas sobre a **educação em contextos de fronteiras brasileiras**.

A ideia central foi apreender deste montante o que tem sido estudado, em nível de Doutorado, sobre a educação nas regiões de fronteiras entre o Brasil e países limítrofes, na última década. Importante ressaltar que nos ocupamos da busca em torno das teses, no sentido de averiguar de que modo a produção acadêmica nesse nível de ensino dialoga e se ocupa das questões próprias da Educação Básica, buscando uma aproximação entre esses espaços formativos.

Mediante esse mapeamento, tivemos como intuito identificar quais desses estudos contemplam questões linguísticas que envolvem os espaços escolares da Educação Básica. Consideramos que as problemáticas que emanam de instituições de ensino situadas nas regiões de fronteira, precisamente aquelas que decorrem de fenômenos próprios do contato de línguas e de culturas, impactam nas relações entre os sujeitos que compõem a comunidade escolar, bem como nos processos de ensino-aprendizagem. Substancialmente, isso ocorre pela própria natureza da escola que reforça a hegemonia da língua e da cultura Bourdieu (2008). Por essa razão, estudos que vêm sendo desenvolvidos em torno desses temas são importantes para a construção de um corpo de conhecimentos que sirva de elemento para a proposição de políticas educacionais e linguísticas públicas específicas para essas regiões. Tal pressuposto é ancorado em Morello (2016, p. 18) que vinha afirmando que eram:

[...] escassas iniciativas de pesquisa destinadas a conhecer a realidade linguística das escolas, a sustentar propostas didático-pedagógicas que promovam as línguas da comunidade escolar e a formar profissionais sensíveis e preparados para atuarem na educação bi e plurilíngue.

Para atingirmos os propósitos deste artigo, consideramos alguns critérios importantes que orientaram a seleção, delimitação, descrição e análise deste conjunto de conhecimentos produzidos. O mapeamento foi feito em sete (07) etapas sequenciadas a serem descritas, cujo procedimento metodológico foi baseado no desenho do protocolo de pesquisas elaborado por Holanda, Cabral e Oliveira (2021), Sampaio e Mancini (2007) e Tranfield *et al.* (2003), e adaptado conforme apresentado na figura 1.

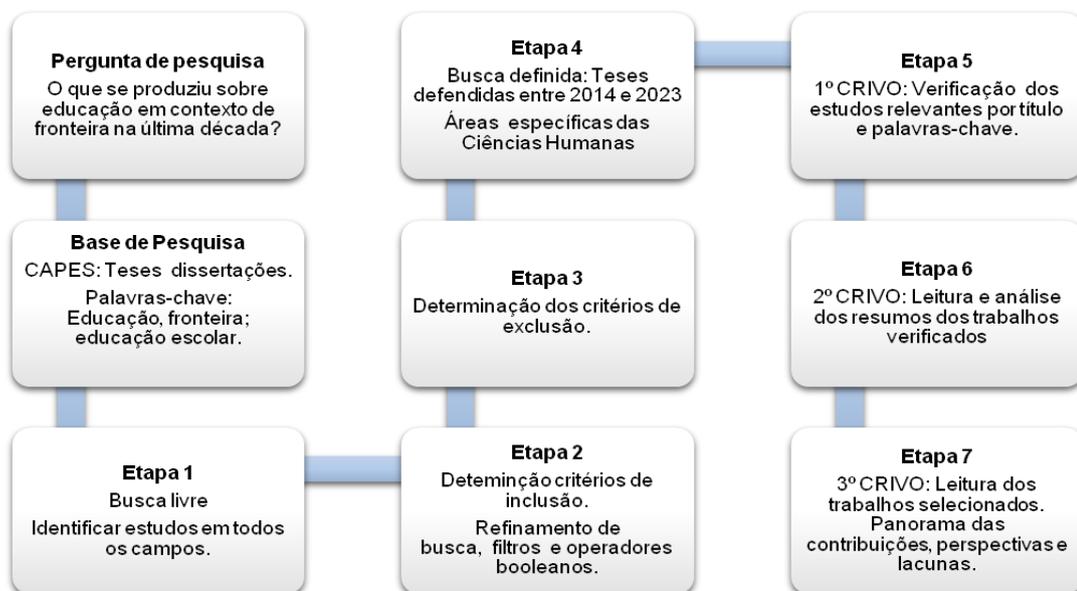


Fig 1 Esquema da metodologia aplicada. Fonte: Adaptado de Holanda, Cabral e Oliveira (2021), Sampaio e Mancini (2007) e Tranfield *et al.* (2003).

Conforme o esquema, seguimos as etapas a partir da questão de pesquisa “o que se produziu sobre educação em contexto de fronteira entre os períodos de 2014 a 2023”, tendo como base de dados o Catálogo de Teses e Dissertações do portal da Capes, em que os registros inseridos datam desde 1987. As sete etapas foram previamente testadas, resultando nos seguintes procedimentos:

Na **etapa I**, realizamos separadamente a busca livre das palavras-chave designadas: “Educação” (41.886 teses); e “Fronteira” (4.802 teses) para verificação do montante. Nas

etapas II e III delimitamos os critérios de inclusão e de exclusão e combinamos as palavras-chave, formando os seguintes descritores: educação AND fronteira. Com os refinamentos de busca, filtros e operador booleano (AND), obtivemos o primeiro dado, resultando em 640 teses que abordam o tema em questão em diversas áreas do conhecimento e de concentração. Na **etapa IV**, aplicamos ao refinamento, o recorte temporal, selecionando somente as teses (nível de doutorado) defendidas entre 2014 e 2023, cujas áreas de conhecimento se restringem às Ciências Humanas (Educação (32), Linguística (2), Linguística Aplicada (3), Sociais e Humanidades (5), Sociologia (1), e de concentração estão distribuídas em: Ciências Sociais (1), Currículo (2), Educação (20), História, Políticas e Gestão da Educação (6), Linguagem e Educação (3), Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (1), Multidisciplinar - Educação, Arte e História da Cultura (1), Sociedade, Cultura e Fronteiras (4), Sociolinguística e Dialetoologia (1), Teorias, Políticas e Culturas em Educação (3), obtendo um total de 43 resultados.

Na **etapa V**, com a disposição do primeiro crivo, selecionamos do montante dos 43 trabalhos, 34 teses que abordam em seus títulos ou nas palavras-chave indícios da temática aqui proposta (Educação e fronteira). Na **etapa VI**, das teses selecionadas, fizemos a leitura dos resumos para apreciação dessas temáticas e das metodologias propostas, excluindo as pesquisas que não contemplam diretamente a relação educação em contexto de fronteira. E no último procedimento, na **etapa VII**, fizemos a leitura das 26 teses que abordam o assunto, observando dados e contribuições relevantes.

Resultados e discussões

3.1 Panorama da produção científica

Destacamos que nas etapas IV, V, VI e VII apreendemos informações significativas acerca da evolução dos estudos sobre educação/fronteira, primeiramente com um levantamento dos anos das publicações, buscando identificar possíveis tendências de crescimento das pesquisas nas diferentes áreas diante do primeiro resultado, após aplicação dos filtros, com a

seleção de 26 teses eleitas para leitura, análise e apreensão dos aspectos relevantes para a composição dessa revisão de literatura.

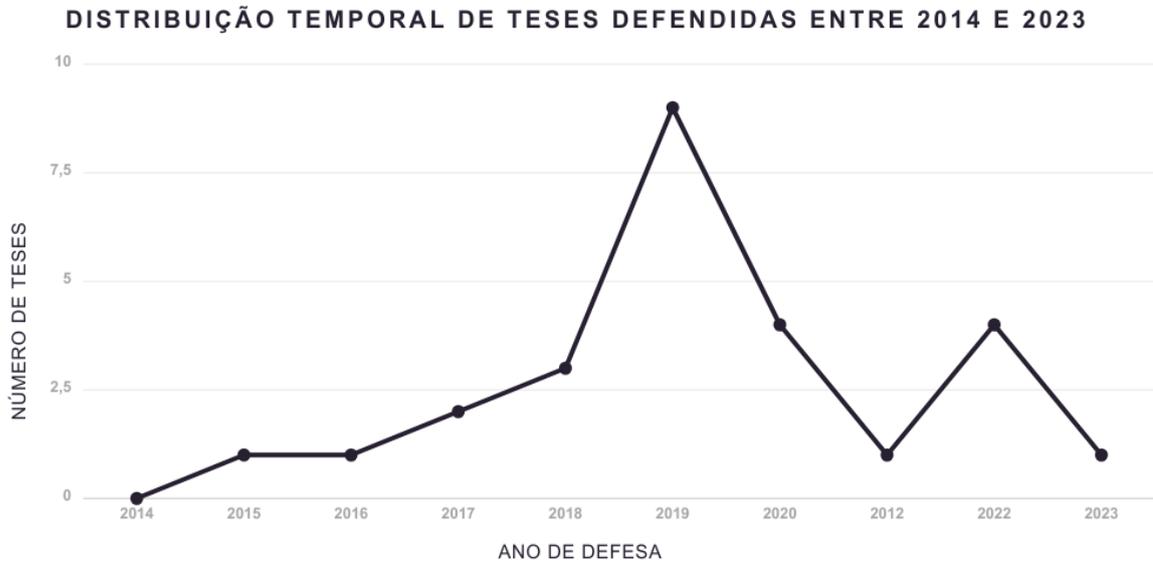


Fig 2 Gráfico da da distribuição temporal de teses defendidas entre 2014 e 2023 sobre a temática “Educação em contexto de fronteira”.

Conforme mostra a figura 2, os estudos sobre a temática têm oscilado nessa última década, com exceção dos períodos restritos entre 2017 a 2020, em que houve um aumento significativo chegando a nove defesas de tese sobre o tema, no ano de 2019. Há um decréscimo a partir de 2020, período marcado pela pandemia de Covid-19, que trouxe diversos desafios e impactos para a educação superior e pós-graduação no Brasil e no mundo, segundo dados de pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Brasil, 2023). Sendo assim, em 2020 teses foram defendidas quatro (4) teses sobre o tema; em 2021, uma (1); em 2022, quatro (4); e, em 2023, uma (01).

Partindo para as instituições que produziram, pesquisa nesta década sobre a temática, notamos que uma maior quantidade de pesquisas concentraram-se nas seguintes universidades: Universidade Federal da Grande Dourados - MS, UFGD, com a defesa de quatro (04) teses, seguida pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, com três (03) teses defendidas, a Pontifícia Universidade Católica, PUC - SP e a Universidade do Vale do

Rio dos Sinos, UNISINOS - RS, ambas com a defesa de duas (02) teses, conforme apresentado no quadro 01.

Instituições de Ensino	Nº de teses
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso Do Sul	2
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2
Pontifícia Universidade Católica do Rio De Janeiro	1
Universidade Católica Dom Bosco	1
Universidade Estadual de Campinas	1
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	1
Universidade do Vale do Itajaí	1
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	2
Universidade Estadual de Campinas	1
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	3
Universidade Nove de Julho	3
Universidade Federal da Grande Dourados	4
Universidade Federal de Minas Gerais	1
Universidade Federal de Pelotas	1
Universidade Metodista de São Paulo	1

Quadro 1 Instituições de ensino superior.

Dos procedimentos metodológicos utilizados

Em relação aos procedimentos metodológicos aplicados para análise das teses, é importante destacar que, com relação à abordagem, nota-se a predominância de abordagens qualitativas, o que evidencia que existe o interesse em fazer uma pesquisa mais ampla e profunda sobre a temática. Assim, das 26 teses, 25 são qualitativas, e uma (01) fez uso da abordagem mista – quali-quantitativa.

Abordagem	Frequência
Qualitativa	25
Mista	01
Total	26

Quadro 2 Abordagem das pesquisas. Fonte: Compilado pelas autoras (2023).

A tabela 2 apresenta esse panorama das abordagens delimitadas nas produções científicas. Quanto às metodologias de pesquisa e procedimentos metodológicos, 90% das teses valeram-se de fontes documentais, entrevistas, narrativas, observações participantes e

levantamentos realizados por questionários e análise do discurso. As 26 pesquisas selecionadas, conforme descrito, trazem discussões voltadas para diferentes dimensões de ensino (ensino superior, ensino fundamental 1 e 2, educação infantil, EJA - Educação de Jovens e adultos - e educação indígena. E tratam de diferentes temáticas, tais como História focal, Implantação de políticas educacionais e seus reflexos, currículo, Formação docente, implantação e discussão de políticas linguísticas, bilinguismo e linguística aplicada. E as pesquisas contemplam um tipo de educação: a pública.

Nesse sentido, voltando nosso olhar para as questões linguísticas que estão no cerne dos desafios enfrentados pela escola brasileira em contextos de diversidade, reiteramos as palavras de Morello (2016, p. 11) ao afirmar que as fronteiras são

[...] linhas limítrofes de territórios e como espaços habitados por múltiplas outras fronteiras, materiais e imateriais, simbólicas sempre, que se erigem por razões políticas, econômicas, étnicas ou linguísticas e que afetam o ensino público.

Assim como objetivamos, selecionamos as teses que têm como tema educação com um enfoque em áreas de fronteira. Das leituras realizadas nas etapas VI e VII, identificamos que os trabalhos discorrem sobre diversos aspectos da educação nessas regiões, como pedagogias culturais e interculturais, letramento, identidade e língua, políticas de educação, e a formação de professores. Dentre os estudos, identificamos teses que envolvem estudos da linguagem em contextos de fronteira, construídas a partir de diferentes pressupostos epistemológicos e propostas teórico-metodológicas de análise, tais: estudos sobre práticas de letramento, sobre identidades linguísticas e interações culturais, questões relacionadas à educação (linguística) de grupos específicos na fronteira (como as populações indígenas e quilombolas), além de tópicos específicos como educação ambiental e representação cultural conforme apresentado no quadro abaixo.

Visando chamar a atenção para o segundo objetivo proposto, a saber, mapear quais desses estudos possuem interfaces com questões linguísticas que partem de espaços de escolarização da Educação Básica, destacamos no quadro aqueles que se referem à essa temática.

Referências das teses	Descrição
<p>1. FERREIRA, André Soares. Educação e Fronteira sul-mato-grossense (1889-1943): Análise a partir da historiografia regional. 04/04/2019. 263 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFGD.</p>	<p>O trabalho analisa a relação entre educação e fronteira no estado de Mato Grosso do Sul, no período da Primeira República até o Estado Novo (1889-1943), a partir de uma perspectiva historiográfica regional. O autor busca compreender como a educação foi utilizada como instrumento de integração nacional e de afirmação identitária dos habitantes da fronteira, bem como as tensões e conflitos decorrentes desse processo.</p>
<p>2. MONTEIRO, Rui Anderson Costa. Desafios Político-Institucionais de Implantação de Uma Universidade Pública Popular: O Caso da Universidade Federal da Fronteira Sul. 30/08/2017. 176 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Nove de Julho, São Paulo. Biblioteca Depositária: Prof. José Storópoli.</p>	<p>Analisam-se os desafios político-institucionais de implantação de uma universidade pública popular, tendo como objeto de estudo o caso da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e visa compreender as concepções, as práticas e as contradições que envolvem a proposta de uma universidade popular, bem como os conflitos e as resistências que emergem no processo de sua implementação. A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa, com base na análise documental e na realização de entrevistas semiestruturadas com diferentes atores sociais envolvidos na criação e na gestão da UFFS.</p>
<p>3. SILVA, Alice Felisberto da. <i>Educação, cultura e habitus</i> fronteiriço na memorialística de Hélio Serejo. 28/11/2017. 111 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Biblioteca Depositária: BIC UFMS.</p>	<p>A tese analisa a obra memorialística de Hélio Serejo, um escritor que viveu na fronteira entre Brasil e Paraguai, e que retratou em seus livros as experiências culturais, educacionais e sociais dessa região. A partir da perspectiva teórica de Pierre Bourdieu, o estudo busca compreender como o <i>habitus</i> fronteiriço de Serejo se formou e se manifestou em sua produção literária, bem como as implicações desse <i>habitus</i> para a educação e a cultura na fronteira. A pesquisa utiliza como fontes primárias os 12 volumes da série "Memórias de um Sertanejo", publicados entre 1976 e 1992, além de entrevistas, cartas e artigos do autor. A metodologia adotada foi a análise documental, com base em critérios como: contexto histórico, social e político; características estilísticas e narrativas; temas e personagens; valores e representações.</p>
<p>4. BERGER, Isis Ribeiro. Gestão do multi/plurilinguismo em escolas brasileiras na Fronteira Brasil-Paraguai: um olhar a partir do observatório da educação na Fronteira. 24/02/2015. 298 f. Doutorado em Linguística. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFSC.</p>	<p>Esta tese aborda a questão do multi/plurilinguismo na educação escolar na Fronteira Brasil-Paraguai, uma região marcada pela diversidade linguística e cultural, em que a autora analisa como as políticas públicas e as práticas pedagógicas lidam com essa realidade, buscando compreender os desafios e as possibilidades de uma gestão linguística democrática e inclusiva. A pesquisa se baseia em dados coletados no âmbito do observatório da educação na Fronteira, um projeto financiado pelo CNPq que envolveu diversas instituições de ensino superior e secretarias de educação dos dois países.</p>
<p>5. MARIANO, Donizete Antonio. Identidade Institucional na Educação Superior: Um estudo sobre a</p>	<p>Pesquisa sobre como a Universidade Federal da Fronteira Sul' constrói e expressa sua identidade</p>

<p>Universidade Federal da Fronteira Sul. 30/09/2020. 394 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Nove de Julho, São Paulo. Biblioteca Depositária: Prof. José Storópoli.</p>	<p>institucional em seus documentos oficiais, em sua estrutura organizacional e em suas práticas pedagógicas. O autor utiliza uma abordagem qualitativa, baseada em análise documental, entrevistas e observação participante, para compreender os sentidos e as contradições que emergem da relação entre a identidade institucional e o contexto social, político e educacional da região da fronteira sul do Brasil.</p>
<p>6. SILVEIRA, Dynara Martinez. “Profe, tem trabalho ou a gente pode brincar?” A percepção do que é trabalho na educação infantil: Estudo de caso na fronteira Brasil/Uruguai. 27/10/2020. 249 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UFRGS.</p>	<p>O texto aborda a percepção do trabalho na educação infantil em uma região de fronteira entre Brasil e Uruguai. O objetivo principal é compreender como as crianças dessa faixa etária percebem o conceito de trabalho, considerando que muitas vezes o trabalho na educação infantil é permeado pelo viés da ludicidade e da brincadeira. O trabalho foi desenvolvido por um estudo de caso, onde foram realizadas observações e entrevistas com crianças, professores e familiares.</p>
<p>7. PAULA, Rogers Barros de. Educação na fronteira: Um estudo de caso sobre a presença estrangeira na escola. 27/02/2019. 188 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: www.dbd.puc-rio.br.</p>	<p>A tese apresenta uma pesquisa sobre a educação na fronteira entre o Brasil e o Uruguai, focando na presença de estudantes estrangeiros na escola brasileira. A partir de um estudo de caso realizado em uma escola pública de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, o trabalho analisa as percepções e as experiências dos alunos, professores e gestores sobre a diversidade cultural e linguística na escola e, também, discute as políticas públicas e os desafios pedagógicos relacionados à educação na fronteira, considerando os aspectos históricos, sociais e geopolíticos que caracterizam essa região. A pesquisa se baseia em uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas, questionários, observações e análise documental como instrumentos de coleta de dados.</p>
<p>8. CASTANHO, Eli Gomes. Entre a tradição e a tradução: representações sobre identidades e línguas da fronteira Brasil/Paraguai. 05/05/2016. 248 f. Doutorado em Linguística Aplicada. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP. Biblioteca Depositária: IEL.</p>	<p>Abordam-se as questões de identidade e língua na fronteira entre Brasil e Paraguai, analisando como os sujeitos se posicionam em relação às suas práticas linguísticas e culturais, em que o conceito de tradução é empregado como uma metáfora para compreender os processos de negociação e resistência que ocorrem nesse espaço de contato e diversidade. A pesquisa se baseia em dados etnográficos coletados em duas cidades fronteiriças: Ponta Porã (Brasil) e Pedro Juan Caballero (Paraguai). A partir da análise de entrevistas, observações e documentos, a autora mostra como os sujeitos constroem suas identidades e línguas em meio a tensões e conflitos, buscando afirmar suas diferenças e singularidades.</p>
<p>9. SILVA, Facunda Concécpcion Mongelos. Estudantes de origem paraguaia em território brasileiro: Interdições, silenciamentos, negociações culturais, linguísticas e identitárias na fronteira. 28/02/2023. 125 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino:</p>	<p>Apresenta-se uma análise das experiências de estudantes de origem paraguaia que frequentam escolas públicas brasileiras na fronteira entre os dois países. A pesquisa busca compreender como esses estudantes lidam com as interdições, os silenciamentos, as negociações culturais, linguísticas</p>

Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS. Biblioteca Depositária: Pe. Félix Zavattaro.	e identitárias que emergem nesse contexto. A autora utiliza uma abordagem qualitativa, baseada em entrevistas, observações e documentos, para retratar as vivências, os desafios e as estratégias desses estudantes.
10. UCHOA, MARCIA MARIA RODRIGUES. Currículo intercultural na fronteira: um estudo sobre a política e as práticas de currículo na fronteira Brasil/Bolívia do estado de Rondônia. 15/04/2019. 164 f. Doutorado em Educação (Currículo). Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC-SP.	Investiga-se a política e as práticas de currículo intercultural na fronteira Brasil/Bolívia do estado de Rondônia, tendo como foco a experiência de professores e alunos de uma escola pública localizada na cidade de Guajará-Mirim. A pesquisa, de natureza qualitativa, utilizou como instrumentos de coleta de dados entrevistas semiestruturadas, observação participante e análise documental. O referencial teórico adotado abordou os conceitos de currículo, interculturalidade , fronteira e identidade.
11. SOUZA, Janaína Moreira Pacheco de. Ser professora em área de fronteira bilíngue no Brasil: desafios e possibilidades. 04/02/2019. 162 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Biblioteca Depositária: Rede Sirius.	A tese aborda a questão da educação bilíngue em áreas de fronteira no Brasil e investiga os desafios e as possibilidades enfrentados por professoras que atuam em escolas públicas situadas na fronteira entre o Brasil e o Uruguai, onde convivem as línguas portuguesa e espanhola. A partir de uma abordagem qualitativa, a autora analisa as políticas linguísticas, os currículos, as práticas pedagógicas e as identidades das professoras, buscando compreender como elas lidam com a diversidade cultural e linguística em seu contexto de trabalho.
12. OLIVEIRA, Joelma Fernandes de. Docências em escola de fronteira: Diferenças, invisibilidade e possibilidades de pedagogias interculturais. 28/02/2019. 266 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo-RS. Biblioteca Depositária: http://www.unisinus.br/biblioteca/ .	Faz-se uma abordagem das experiências e desafios dos professores que atuam em escolas situadas na fronteira entre Brasil e Uruguai, buscando compreender como eles lidam com as diferenças culturais, linguísticas e identitárias dos alunos e das comunidades. A autora propõe que as pedagogias interculturais podem ser uma alternativa para valorizar a diversidade e promover o diálogo entre os diferentes grupos sociais que convivem na região.
13. JUNIOR, Odilon Leston. Globalização, fronteira e educação: O lugar do livro didático – Estudo comparado entre as cidades fronteiriças Chuí-Brasil e Chuy-Uruguay. 19/12/2018. 376 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Pelotas, Pelotas-RS. Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial.	Esta tese analisa o papel do livro didático na educação de estudantes que vivem em cidades fronteiriças, considerando os processos de globalização e as especificidades culturais desses territórios, dentre os quais, as línguas. O autor realiza um estudo comparado entre as cidades de Chuí-Brasil e Chuy-Uruguay, situadas na fronteira sul do Brasil com o Uruguai, e investiga como os livros didáticos de história e geografia abordam temas relacionados à identidade, à diversidade e à integração regional. A pesquisa utiliza uma metodologia qualitativa, baseada em análise documental, observação participante e entrevistas semiestruturadas com professores e alunos das escolas públicas dessas cidades.
14. RIBEIRO, Ana Sebastiana Monteiro. Professoras iniciantes em salas multisseriadas em escolas na fronteira rural Brasil e Bolívia: Docências acolhedoras	Analisam-se as experiências de docência de professoras que atuam em salas multisseriadas em escolas rurais na fronteira entre Brasil e Bolívia. A

<p>em constituição. 22/09/2021. 225 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo-RS. Biblioteca Depositária: http://www.unisinos.br/biblioteca/.</p>	<p>autora utiliza uma abordagem qualitativa, baseada em entrevistas, observações e documentos, para compreender como as professoras iniciantes constroem suas identidades profissionais e pedagógicas em contextos desafiadores e complexos.</p>
<p>15. SILVA, Maria de Nazaré Correa da. Órfãos das letras no contexto Amazônico: memórias de uma prática docente em EJA na Tríplice Fronteira Brasil-Peru-Colômbia. 25/05/2018. 211 f. Doutorado em Educação (Currículo). Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. Biblioteca Depositária: PUC/SP.</p>	<p>Esta tese apresenta um estudo sobre as experiências de letramento de jovens e adultos que frequentaram o curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Tríplice Fronteira Brasil-Peru-Colômbia, uma região marcada por conflitos sociais, culturais e ambientais. A autora, que atuou como professora nesse contexto, busca compreender como os alunos se apropriaram das práticas de leitura e escrita em meio às suas condições de vida precárias e às suas identidades plurais. A pesquisa, de natureza qualitativa, baseia-se em fontes documentais, entrevistas e observações participantes, além de memórias da própria autora.</p>
<p>16. SILVA, Luciene Clea da. Trajetórias de formação de professoras da infância na fronteira de Ponta Porã/BR E Pedro Juan Caballero/PY. 07/04/2020. 252 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFGD..</p>	<p>O texto traz a análise das trajetórias de formação de professoras da infância que atuam em escolas públicas situadas na fronteira de Ponta Porã/BR e Pedro Juan Caballero/PY. A pesquisa procura compreender como essas professoras se constituem como sujeitos fronteiriços, a partir de suas experiências educativas e profissionais. O referencial teórico-metodológico adotado é o da história de vida, que permite uma abordagem narrativa e biográfica das trajetórias das professoras. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dez professoras, cinco de cada lado da fronteira, e analisadas as políticas públicas de formação docente nos dois países.</p>
<p>17. BUENO, Mara Lucineia Marques Correa. Política supranacional de formação de professores: O Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF) na faixa de fronteira Brasil/Paraguai.' 02/08/2019. 260 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFGD.</p>	<p>Esta tese analisa o Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF), uma política supranacional de formação de professores que envolve o Brasil e o Paraguai na faixa de fronteira entre os dois países. O objetivo é compreender como o PEIF se constitui como uma política pública de educação intercultural e bilíngue, quais são os seus fundamentos, objetivos, estratégias e desafios, e como ele é implementado nas escolas participantes. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em entrevistas, questionários, documentos e observações.</p>
<p>18. SANTOS, Bethania Moreira da Silva. Pluralidade linguística no currículo em região de fronteira. 12/09/2022. 197 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí-SC. Biblioteca Depositária: Universidade do Vale do Itajaí.</p>	<p>Esta tese de doutorado investiga a pluralidade linguística no currículo em uma região de fronteira entre Brasil e Argentina. A autora analisa como as políticas linguísticas e educacionais afetam a valorização e o ensino das línguas faladas na região, especialmente o português, o espanhol e o guarani. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa e etnográfica, baseada em entrevistas, observações e documentos.</p>
<p>19. TALLEI, Jorgelina Ivana. La dimensión política e intercultural en la formación permanente de docentes</p>	<p>O trabalho investiga como a dimensão política e intercultural é abordada na formação permanente de</p>

<p>que actúan en escolas de frontera: Análisis del programa "Pedagogía Intercultural" de la Unila. 22/02/2019. 271 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG. Biblioteca Depositária: Biblioteca de Dissertações e Teses da UFMG.</p>	<p>professores que trabalham em escolas de fronteira, a partir da análise do programa "Pedagogia Intercultural" da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). A pesquisa baseia-se em uma abordagem qualitativa, com um desenho de estudo de caso múltiplo, e utiliza como técnicas de coleta de dados a observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise documental.</p>
<p>20. MARRAN, Ana Lúcia. A construção da política de revalidação de diplomas estrangeiros nos poderes legislativo e executivo. 07/11/2018. 204 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados-MS. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFGD.</p>	<p>A tese analisa a construção da política de revalidação de diplomas estrangeiros nos poderes legislativo e executivo no Brasil. A autora investiga os processos históricos, políticos e sociais que influenciaram a formulação e a implementação dessa política, bem como os desafios e as implicações para a educação superior brasileira. Utiliza-se uma abordagem qualitativa, baseada em análise documental, entrevistas e observação participante.</p>
<p>21. OLIVEIRA, Samuel Rocha de. Processo educacional e cultural dos Índios Ticuna: estudo do impacto sociopolítico causado pela Tríplice Fronteira - Brasil, Colômbia e Peru. 05/08/2022. 211 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo-SP. Biblioteca Depositária: UMESP.</p>	<p>Analisa-se o processo educacional e cultural dos índios Ticuna, um povo indígena que habita a região da Tríplice Fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. O autor investiga como as políticas públicas e as relações interétnicas afetam a identidade, a língua e a cultura dos Ticuna, bem como as suas formas de resistência e mobilização. A pesquisa se baseia em uma abordagem qualitativa, com entrevistas, observação participante e análise documental.</p>
<p>22. ROCHA, Marcelo Pereira. As instituições escolares no projeto de ocupação da fronteira do Brasil com o Paraguai: Território federal de Ponta Porã (1943 - 1946). 30/07/2019. 253 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS. Biblioteca Depositária: https://sigpos.ufms.br/portal/trabalho-arquivos/download/6633.</p>	<p>Investigação sobre o papel das instituições escolares no projeto de ocupação da fronteira do Brasil com o Paraguai, durante o período do Território Federal de Ponta Porã (1943 - 1946). A pesquisa tem como objetivo compreender como as escolas foram utilizadas como instrumentos de integração nacional, de difusão da língua e da cultura brasileiras, e de afirmação da soberania do Estado sobre a região fronteiriça. A metodologia adotada foi a análise documental, baseada em fontes primárias e secundárias, tais como relatórios oficiais, leis, decretos, jornais, revistas, livros, teses e dissertações.</p>
<p>23. ALEXANDRE, Suelen de Pontes. As perspectivas das epistemologias contra hegemônicas do ensino superior na tríplice fronteira: um estudo da Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana). 27/03/2019. 159 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Nove de Julho, São Paulo. Biblioteca Depositária: Prof. José Storópoli.</p>	<p>Esta tese analisa as possibilidades e os desafios das epistemologias contra hegemônicas do ensino superior na tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai, tendo como objeto de estudo a Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana). A pesquisa parte do pressuposto de que a Unila representa uma proposta inovadora e emancipatória de educação superior, que busca romper com as lógicas coloniais e neoliberais que predominam no sistema educacional. A partir de uma abordagem qualitativa e dialética, a tese utiliza como fontes de dados documentos oficiais, entrevistas com gestores, docentes e estudantes da Unila, além de observações participantes realizadas na instituição.</p>

<p>24. CAMARGO, Fausto Fava de Almeida. Possibilidades para a integração da educação superior: Conexões, nós e redes na territorialidade da tríplice fronteira Argentina, Brasil e Paraguai. 30/09/2020. 239 f. Doutorado em Sociedade, Cultura e Fronteiras Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu-PR. Biblioteca Depositária: Unioeste - <i>Campus</i> de Foz do Iguaçu.</p>	<p>Este trabalho apresenta uma análise das possibilidades para a integração da educação superior na região da tríplice fronteira entre Argentina, Brasil e Paraguai, considerando as conexões, os nós e as redes que se estabelecem na territorialidade desse espaço. A partir de uma abordagem qualitativa, realizou-se um estudo de caso múltiplo, envolvendo três instituições de ensino superior: a Universidade Nacional de Misiones (Argentina), a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Brasil) e a Universidade Nacional do Leste (Paraguai). Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com gestores, professores e estudantes, além de documentos institucionais. A análise dos dados foi orientada pela teoria da complexidade, buscando compreender as dinâmicas e as interações que ocorrem na educação superior na fronteira.</p>
<p>25. FLORES, Olga Viviana. Educação ampliada de professores para uma educação intercultural do entorno e decolonizadora: Desconstruindo representações essencialistas. 12/05/2022. 155 f. Doutorado em Sociedade, Cultura e Fronteiras Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu-PR. Biblioteca Depositária: Unioeste - <i>Campus</i> de Foz do Iguaçu.</p>	<p>Estudo sobre as possibilidades e os desafios da educação ampliada de professores para uma educação intercultural e decolonizadora, a partir da desconstrução de representações essencialistas sobre as culturas, as línguas e os sujeitos. A pesquisa foi realizada com professores da rede pública de ensino de Foz do Iguaçu, Paraná, que participaram de um curso de formação continuada sobre educação intercultural e decolonialidade. A metodologia adotada foi a pesquisa-ação, com base em uma abordagem qualitativa e dialógica. Os dados foram coletados por meio de questionários, entrevistas, diários de campo e produções dos participantes do curso. A análise dos dados foi feita a partir da perspectiva da análise do discurso, buscando identificar as representações, as questões linguístico-culturais, as contradições e as transformações presentes nos discursos dos professores.</p>
<p>26. LEGNANI, Andrea Marcia. Instituto Federal de Fronteira: Um estudo comparado entre IFPR - <i>Campus</i> Foz do Iguaçu e o IF Sul - <i>Campus</i> Santana do Livramento.' 28/03/2022. 312 f. Doutorado em Sociedade, Cultura e Fronteiras Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu-PR. Biblioteca Depositária: Unioeste - <i>Campus</i> de Foz do Iguaçu.</p>	<p>A tese analisa o papel do Instituto Federal de Fronteira (IFF) na promoção da integração e do desenvolvimento regional nas áreas de fronteira do Brasil. O estudo compara as experiências do IFPR - <i>Campus</i> Foz do Iguaçu e do IF Sul - <i>Campus</i> Santana do Livramento, que atuam em regiões de fronteira com o Paraguai e o Uruguai, respectivamente. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, baseada em entrevistas, documentos e observação participante, para investigar as características, os desafios e as potencialidades dos dois campi do IFF.</p>

Quadro 3 Resumo das temáticas discutidas. Fonte: Compilado pelas autoras (2023).

O quadro apresentado evidencia uma miríade de fenômenos e problemáticas que constituem os espaços fronteiriços e que constituíram como objetos de pesquisa em várias áreas do conhecimento. Desses, identificamos vários que abarcam questões que emergem de espaços

de escolarização formal, em seus diversos níveis de ensino, desde os que se centram na Educação Básica, bem como os que se constituem no contexto da Educação Superior e na Educação de Jovens e Adultos.

Diante do questionamento sobre como a produção acadêmica dialoga com a Educação Básica, registramos que, dos 26 (vinte e seis) trabalhos identificados por meio dos procedimentos metodológicos adotados, 18 (dezoito) deles abordam diferentes aspectos dessa temática.

Ao analisarmos mais pormenorizadamente essa produção, buscando identificar de que modo as questões linguísticas incidem sobre temas em educação, chegamos a um total de 14 (catorze) teses e averiguamos que, embora as pesquisas encontradas se ancorem em pressupostos distintos, elas parecem convergir para diálogos com a Linguística Aplicada e da Política Linguística, campos interdisciplinares que propiciam interfaces com outras áreas que analisam fenômenos que se dão em contextos geopolíticos das fronteiras.

Vejamos a síntese: 6 (seis) desses estudos se dedicam a analisar os desafios, experiências e formação intercultural de professores que atuam nessas regiões; 2 (dois) estudos se ocupam da diversidade linguística nos currículos de escolas situadas na fronteira e da implementação de um currículo intercultural; 1(um) estudo se volta para as experiências de letramento na Educação de Jovens e Adultos nesse contexto interpelado por línguas e culturas diversas; 3 (três) estudos investigam as experiências de estudantes que frequentam escolas de fronteira, suas dificuldades com a língua e como lidam com esses desafios; 1(um) deles examina o Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF) como política linguística e educacional supranacional para a formação de professores envolvendo Brasil e Paraguai na região fronteira entre os dois países; e, por fim, 1 (um) estudo que analisa a gestão do multilinguismo na educação escolar na fronteira Brasil-Paraguai.

Compreendemos que esses estudos contribuem para ampliar o campo de observação sobre a diversidade linguística e cultural existente em contextos de fronteira, as complexas relações que se constituem nesse espaço de intercâmbios linguístico-culturais; bem como os desafios educacionais que emergem de fenômenos como os contatos linguísticos propiciados pela presença de estudantes cujos repertórios linguísticos plurais tensionam as práticas pedagógicas tradicionais. Desse modo, verificamos que a produção acadêmica em destaque

nessa revisão se ocupa e volta o olhar para práticas e problemáticas que nascem nos contextos da Educação Básica.

No que tange às limitações do estudo aqui apresentado, intuímos que, em face dos descritores utilizados para a realização das buscas, não foi possível abarcar a totalidade de estudos existentes que dão conta dessas problemáticas, por não conferirem centralidade aos temas que assinalamos para esse estudo (Educação e fronteira) em seus resumos ou palavras-chave. Consideramos, no entanto, que o exercício aqui proposto de elaboração do desenho metodológico na produção e reprodução de pesquisa de revisão sistemática facilita a integração e o desenvolvimento de estudos fundamentados em estados da arte.

Conclusão

A educação em contextos de fronteira é um tema relevante e complexo, que envolve diversas dimensões culturais, linguísticas, políticas e pedagógicas. As teses encontradas nesta revisão sistemática propiciaram a percepção de que há uma variedade de problemáticas e de abordagens teórico-metodológicas que buscam investigar e compreender a realidade educacional nas fronteiras, tanto em nível macro (como as políticas públicas, os currículos, os sistemas educacionais) quanto em nível micro (como as práticas pedagógicas, os processos de letramento, as identidades e as línguas).

As contribuições dos estudos revisados são múltiplas e significativas, pois ampliam o conhecimento sobre a educação em contextos de fronteira e evidenciam as potencialidades e as limitações desses espaços. Algumas contribuições são: a valorização das pedagogias interculturais, que visam reconhecer e respeitar a diversidade dos sujeitos e das culturas; a problematização das relações de poder, de dominação e de resistência que atravessam os processos educacionais e fenômenos linguísticos nas fronteiras; a reflexão sobre as políticas linguísticas e educacionais e os seus impactos na qualidade e na equidade da educação nas regiões fronteiriças; e, por fim, a formação de professores que possam agir criticamente diante desses contextos plurais.

A revisão de literatura sistemática evidenciou um campo ainda fértil para o desenvolvimento de estudos em torno da Educação na Fronteira, apontando lacunas no que

tange a estudos linguísticos, como descrição de fenômenos linguísticos na fronteira que operam em espaços escolares, em especial a diversidade de línguas ou plurilinguismo. Em face do exposto, reiteramos as palavras de Rodrigues (2021, p. 200), quando afirma que

[...] a universidade precisa se abrir para a diversidade da fronteira, bem como entender que o plurilinguismo pode ser um recurso para o desenvolvimento da fronteira, e a fronteira um recurso para a promoção do plurilinguismo.

Assim, compreendemos que há uma demanda por articulação entre os pesquisadores, os educadores, os gestores e os demais atores sociais que atuam nos contextos escolares fronteiriços, visando à construção de redes de colaboração, de intercâmbio e de difusão do conhecimento produzido. Por fim, manifestamos também a expectativa por uma maior valorização da educação em contextos de fronteira como um campo estratégico para o desenvolvimento humano, social, linguístico e cultural das regiões e dos países envolvidos.

Referências

ALVES DE SOUSA, F.; ALBUQUERQUE, J. L. C. Nação e integração nas escolas de fronteira: a mobilidade docente e a aprendizagem das línguas nacionais entre o Brasil e a Argentina. *Etnográfica*, Lisboa, v. 23, n. 3, p. 627-648, 2019. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65612019000300005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 set. 2020.

ALVES-MAZZOTI, A. J. Revisão da Bibliografia. In: ALVES MAZZOTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. *O método nas Ciências Naturais e Sociais*: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998. p. 179-188.

AMATO, L. J. D. O Programa Idiomas Sem Fronteiras (ISF) como fomento de políticas linguísticas no ensino superior: o caso da UNILA. In: RIBEIRO, S. B. C.; BELONI, W. C. (org.). *Pesquisas em Políticas Linguísticas e Ensino de Línguas*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. p. 141-152.

BERGER, I. R. Territórios linguísticos em escolas na fronteira: reflexões sob a ótica interdisciplinar da Política Linguística. In: MACHADO E SILVA, R. C.; MORAES, D. R. S. (org.). *Interdisciplinaridade e saberes*: interlocuções entre fronteiras. Cascavel: EDUNIOESTE, 2016. p. 65-84.

BERGER, I. R. As línguas e seus lugares nas fronteiras: desafios da formação de professores em contextos multilíngues. *Travessias Interativas*, São Cristóvão, n. 25, v. 12, p. 124-140, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.51951/ti.v12i25.p124-140>. Acesso em: 5 out. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2021* [recurso eletrônico]. Brasília, DF: INEP, 2023. 115 p.

BOURDIEU, P. *A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer*. 2. ed. São Paulo: Editora da USP, 2008. (Clássicos, 4).

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da informação*, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p. 57-73, 2020.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008.

MORELLO, R. Apresentação. In: FILETI, M.; MORELLO, R. (org.). *Observatório da Educação na Fronteira: Política Linguística em Contextos Plurilíngues: desafios e perspectivas para a escola*. Florianópolis: IPOL: Editora Garapuvu, 2016.

PÊGO, B. et al. (org.). *Fronteiras do Brasil: diagnóstico e agenda de pesquisa para política pública*. Brasília, DF: IPEA, 2017. v. 2.

PESAVENTO, S. J. Fronteiras culturais: uma proposta de abordagem. *História Unisinos*, São Leopoldo, v. 8, n. 2, p. 3-12, 2004.

PESAVENTO, S. J. A imaginação das fronteiras: um ensaio sobre a história cultural do Rio Grande do Sul. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 27, n. 53, p. 11-28, 2007.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. 2. ed. Nova Hamburgo: Universidade Freevale, 2013.

RODRIGUES, L. F. *Práticas e políticas linguísticas no Alto Solimões: plurilinguismo e formação de professores na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru*. 2021. Tese (Doutorado em Linguística) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

SAQUET, M. A. Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades: uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e para o desenvolvimento territorial. *Revista Geográfica de América Central*, Goiânia, n. 47, p. 1-25, 2011.

SAQUET, M. A. *Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos*. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

SILVA, A. M. V.; ALMEIDA, L. P. Fronteiras, mobilidades e desigualdades: uma reflexão sobre a escola de/na fronteira. *Psicologia em Revista*, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 707-724, 2019.

TALLEI, J. I. Deshabitar la frontera: Educación intercultural y translengua en la enseñanza básica. *Paideia Surcolombiana*, [s. l.], n. 25, p. 239-245, 2020. Disponível em: <https://journalusco.edu.co/index.php/paideia/article/view/2672>. Acesso em: 16 maio 2023.

VOSGERAU, D. S. R.; ROMANOWSK, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v14n41/v14n41a09.pdf>. Acesso em: 10 out. 2021.

YIN, R. K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso Editora, 2016.

Border, education, and research: a survey of academic productions from 2013 to 2023

Abstract: Border regions in which formal and informal environments are culturally diverse provide fertile ground for research in Language Studies and the Human Sciences and make it possible to discuss and expand investigations into the linguistic and educational reality that exists in these plural contexts. In this way, bibliographic reviews become necessary ways to compose inventories of academic productions aimed at understanding the subject in focus. Our aim in this article is initially to present a survey of doctoral studies that approach the subject of education in Brazilian border contexts, with the aim of identifying which issues have been addressed in academic productions, and what challenges and contributions emerge from and for these border contexts. In addition, we mapped which of these studies articulate linguistic issues and phenomena that occur in elementary school contexts. The method used was bibliographical research and we systematically reviewed the literature on the proposed topic. We used the Capes portal (Theses and Dissertations) as our database and only focused on those research theses produced in the last decade (from 2014 to 2023). As a result, we obtained a significant overview of the various educational and linguistic realities experienced in different border contexts and which encourage future research.

Keywords: Border; School education; Elementary education; Linguistic phenomena; Research.

Recebido em: 7 de novembro de 2023.

Aceito em: 9 de dezembro de 2023.